

ENSAIO GERAL

Informativo Oficial da LIESA

Ano XII - Nº 20 - Dezembro 2007



Os enredos que
vão colorir o
Sambódromo

Os sambas que
vão sacudir o
CARNIVAL 2008



Foto: Cláudia Guimarães

Bradesco completo

É o banco que investe e apóia a cultura.

*Uma das 120 razões para
você ser cliente Bradesco.*

O Bradesco apóia desde festividades regionais que preservam tradições folclóricas, como o Carnaval do Rio de Janeiro, o maior São João do mundo em Campina Grande e o Festival Folclórico de Parintins, até grandes espetáculos internacionais. São centenas de eventos anualmente em todo o país. Vá até uma agência ou acesse: www.120razoes.com.br



Bradesco

Índice



Nossa Capa

Alegoria do Salgueiro, Carnaval 2007 – Foto Henrique Matos

5 – Mais um desafio

O presidente da LIESA, Jorge Castanheira, analisa as dificuldades enfrentadas pela entidade e pelas Escolas para realizar um mega-espetáculo logo na primeira semana de fevereiro



6 – Carnaval mais cedo

8 – Canta, meu povo!

Público dos ensaios técnicos do Sambódromo ganhará folheto com as letras dos sambas

10 – Galeria das Campeãs

12 – Pelo Telefone

Facilidade e conforto para a compra de ingressos do Sambódromo

14 – Para que Setor você vai?

15 – Baticumbum

16 – As Escolas de Domingo

Roteiro dos enredos, letras dos sambas-enredos e fichas técnicas

18 – São Clemente

19 – Porto da Pedra

20 – Salgueiro

22 – Portela

24 – Mangueira

25 – Viradouro

28 – As Escolas de Segunda

Roteiros dos enredos, letras dos sambas-enredos e fichas técnicas

29 – Mocidade

30 – Unidos da Tijuca

32 – Imperatriz

34 – Vila Isabel

35 – Grande Rio

36 – Beija-Flor

38 – Sábado das Campeãs

39 – Sambas da melhor qualidade

42 – O Rio de João

44 – Manoel Alves: olhos atentos ao desfile

46 – O Armazém já está funcionando

48 – Tia Surica, a Estrela de Madureira

49 – Samba-Quiz



ONDE ENCONTRAR ENSAIO GERAL

O informativo oficial da LIESA é distribuído nas quadras das Escolas de Samba do Grupo Especial; na Cidade do Samba; na Central LIESA de Atendimento; nas agências do Bradesco, o banco oficial do Carnaval Carioca; nos principais hotéis do Rio de Janeiro (Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, São Conrado, Barra da Tijuca, Centro e próximo aos aeroportos); agências de viagens, através da ABAV-RJ; escritórios da Riotur; no Instituto do Carnaval, da Universidade Estácio de Sá; no Hall dos Elevadores do Maracanã; nos táxis da Coopertramo e da Coopatur; no Espaço Cultural do Sambódromo; na sede da LIESA e em todas as dependências do Sambódromo, nos desfiles oficiais do Carnaval 2008. O conteúdo de ENSAIO GERAL também está disponível em LiesaNet: www.liesa.com.br



LIGA INDEPENDENTE DAS ESCOLAS DE SAMBA DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE

Jorge Luiz Castanheira Alexandre

VICE-PRESIDENTE E DIRETOR JURÍDICO
Nelson de Almeida

DIRETOR DE PATRIMÔNIO E TESOUREIRO
Zacarias Siqueira de Oliveira

DIRETOR DE CARNAVAL
Elmo José dos Santos

SECRETÁRIO
Wagner Tavares de Araújo

DIRETOR COMERCIAL
Hélio Costa da Motta

DIRETOR SOCIAL
Jorge Perlingeiro

DIRETOR CULTURAL
Hiram Araújo

ADMINISTRADOR DA CIDADE DO SAMBA
Ailton Guimarães Jorge Júnior

ASSESSOR DE IMPRENSA
Vicente Dattoli

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

Ubiratan T. Guedes

VICE-PRESIDENTE

Hélio Ribeiro de Oliveira

SECRETÁRIO

Américo Siqueira Filho

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Fernando Horta

MEMBROS

Paulo Vianna
Wilson Vieira Alves

SUPLENTES

Álvaro Luiz Caetano
Luiz Augusto Duran
Uberlan Jorge de Oliveira

Visite a LIESANET: www.liesa.com.br

Faça um tour pela Cidade do Samba:
www.cidadedosambarj.com.br

LIESA – Av. Rio Branco, nº 4 – 2º, 17º, 18º e 19º andares
Centro – Rio de Janeiro, RJ – CEP 20090-000
Tel.: (21)3213-5151 – Fax: (21) 3213-5152

Mais um desafio

O espetáculo das Escolas de Samba começará bem mais cedo em 2008. Os desfiles do Grupo Especial acontecerão nos dias 3 e 4 de fevereiro, domingo e segunda-feira, respectivamente; e, no dia 9, o Sábado das Campeãs.



O pouquíssimo tempo para a preparação desse grandioso espetáculo se constitui em mais um desafio para a LIESA, que organiza a estrutura da festa, e suas filiadas, as estrelas do show. Por todas as emoções que temos vivido na Passarela, estamos certos de que, mais uma vez, essas fantásticas agremiações se superarão, trazendo novidades e mexendo

com os nossos corações.

O desfile se renova, mas o DNA é único. Novas gerações de ritmistas, passistas, cantores, compositores e artistas plásticos brotam a cada dia em nossas Escolas. Espalham-se por teatros, casas no-

turnas, pagodes e rodas-de-samba, dando-nos a certeza que o amanhã será sempre melhor e promissor.

Benditas sejam as raízes do Samba!

Jorge Castanheira
Presidente da LIESA



Por que o Carnaval será tão cedo?

Muita gente se surpreende com o fato de o Carnaval de 2008 acontecer logo na primeira semana de fevereiro. Pouquíssimos, no entanto, sabem como isso é possível. O cálculo nasce da divergência religiosa entre católicos e judeus, como ensina o pesquisador Hiram Araújo no livro “Carnaval, Seis Milênios de História”.

A marcação das datas do carnaval obedece às regras que determinam a Páscoa dos católicos. Diferente da Páscoa dos judeus, sempre celebrada a 15 de Nisã, os católicos optaram por uma data móvel, que varia entre a primeira semana de fevereiro e a primeira de março - dependendo do equinócio da primavera (momento em que o sol corta a Linha do Equador, tornando os dias iguais às noites) no Hemisfério Norte, em 21 e 22 de março.

Para saber quando cairão os dias de Carnaval, devemos seguir uma complicada regra: primeiramente, determina-se o equinócio da primavera. O primeiro domingo após a lua cheia que vem depois do equinócio será o Domingo de Páscoa. Contamos quarenta dias para trás (a Quaresma) e chegamos à Terça-Feira Gorda. Outro caminho é determinar o domingo de Carnaval, o 7º que antecede o da Páscoa, sem contar com este.

Melhor mesmo é ficar atento ao calendário e anotar na agenda. O Carnaval nos próximos anos cairá nas seguintes datas: 2009 - 21 a 24 de Fevereiro; e 2010 - 13 a 16 de Fevereiro (de sábado a terça-feira).



ENSAIO GERAL

INFORMATIVO DA LIESA – ANO XII – Nº 20/DEZEMBRO DE 2007

EDITOR

Cláudio Vieira

ARTE

Janey Costa Silva, Luiz Berri, Patrícia Lima, João Gabriel Costa Silva

TEXTOS

Cláudio Vieira

FOTOGRAFIA

Henrique Matos, André Telles, Diego Mendes, Luís Winter, Paulo Sérgio (Guará) e Íris Digital

REVISÃO

Marta Queiroz

TRATAMENTO DE IMAGENS

Aliomar Gandra

COLABORAÇÕES

Bruno Santos, Elaine Mattos, Elmo José dos Santos, Erich Straher, Hélio Motta, Heron Schneider, Fernando Benvindo, Jorge Castanheira, Paulo Ribeiro, Patrícia Braga e Viviane Marinho

PUBLICIDADE

Hélio Costa da Motta

TIRAGEM

110 mil exemplares

Linha direta com o editor:
editor@iriseditora.com.br

ENSAIO GERAL

É criado e produzido pela



ÍRIS
EDITORA

www.iriseditora.com.br
marketing@iriseditora.com.br



viva o lado *Coca-Cola* da vida™

Ensaios técnicos na Sapucaí

Canta, meu Povo!

Público receberá folheto
com as letras dos sambas





As Escolas de Samba do Grupo Especial ocuparão o Sambódromo durante oito finais de semana para a realização dos ensaios técnicos de suas alas. De 30 de novembro a 27 de janeiro, todas as sextas-feiras, sábados e domingos o público poderá assistir gratuitamente aos preparativos das agremiações. Haverá um recesso para a comemoração das festas de fim-de-ano.

A LIESA e a Riotur mais uma vez abrirão os portões dos setores de arquibancadas, oferecendo toda a tranquilidade e conforto aos foliões, com higienização permanente dos banheiros. No acesso às arquibancadas, o público receberá o informativo **Cante com a gente!**, com as letras dos sambas-enredos.

“Será uma forma de a platéia incentivar mais ainda às Escolas, reforçando o coro do samba-enredo. A iniciativa também ajudará na divulgação das composições,

espalhando-as pelos quatro cantos da Cidade, para que no Carnaval haja uma integração perfeita entre público e desfilantes” – anuncia o presidente da LIESA, Jorge Castanheira.

Elmo José dos Santos, diretor de Carnaval da LIESA e coordenador dos ensaios na Sapucaí, comemora o êxito dos ensaios técnicos, que vêm lotando as arquibancadas ano a ano. “As Escolas entenderam que os ensaios são fundamentais para que todos os detalhes sejam analisados, evitando surpresas desagradáveis no desfile. Servem para tirar dúvidas e colocar em prática as idéias que, até então, estavam no papel” – comenta.

Elmo convida o público para os grandes shows de samba que acontecerão após os ensaios de domingo, no Pagode da Marquês. O palco será montado em frente ao Setor 3, com a participação de nomes consagrados da Música Popular Brasileira.

ENSAIOS TÉCNICOS NO SAMBÓDROMO – 2008

▶ NOVEMBRO

Dia	Hora	Escola	Hora	Escola
30	6ª F	-	21 h	Beija-Flor

▶ DEZEMBRO

Dia	Hora	Escola	Hora	Escola	
02	Dom	19 h	Mocidade	21 h	Vila Isabel
07	6ª F	-	21 h	Salgueiro	
08	Sáb	19 h	S. Clemente	21 h	Portela
09	Dom	19 h	Mangueira	-	-
16	Dom	19 h	Grande Rio	21 h	Unidos da Tijuca
21	6ª F	-	21 h	Imperatriz	
22	Sáb	19 h	-	21 h	Porto da Pedra
23	Dom	19 h	Mocidade	-	-

▶ JANEIRO

Dia	Hora	Escola	Hora	Escola	
04	6ª F	-	21 h	Mangueira	
05	Sáb	19 h	-	21 h	Portela
06	Dom	19 h	Salgueiro	21 h	Vila Isabel
12	Sáb	19 h	-	21 h	Porto da Pedra
13	Dom	19 h	Mangueira	21 h	Viradouro
18	6ª F	-	21 h	Mocidade	
19	Sáb	19 h	S. Clemente	21 h	Portela
20	Dom	19 h	Grande Rio	21 h	Unidos da Tijuca
25	6ª F	21 h	Salgueiro	22h30	Vila Isabel
26	Sáb	19 h	-	21 h	Imperatriz
27	Dom	19 h	Beija-Flor	(teste de luz e som)	



Baianas de Nilópolis festejaram mais um campeonato

Galeria das CAMPEÃS

Com a vitória em 2007, quando apresentou “África: do Berço Real à Corte Brasileira”, a Beija-Flor alcançou o seu quinto campeonato na Era Sambódromo, igualando-se à Mangueira. As duas têm menos um título que a Imperatriz.

Mocidade, com quatro vitórias; Vila Isabel, com duas; Salgueiro, Viradouro e Estácio, com um campeonato cada uma, encerram o seleto grupo de vencedoras da Passarela.

Das 12 agremiações que participarão da próxima disputa, cinco ainda não conheceram o sabor de uma vitória no Sambódromo: São Clemente, Unidos da Tijuca, Porto da Pedra, Grande Rio e Portela – esta, apesar de ser a maior colecionadora de títulos de todos os tempos.

ANO	ESCOLA	ENREDO
1984	Mangueira	Yes, nós temos Braguinha
1985	Mocidade	Ziriguidum 2001, Carnaval nas Estrelas
1986	Mangueira	Caymmi mostra ao mundo o que é que a Bahia e a Mangueira têm
1987	Mangueira	No Reino das Palavras, Carlos Drummond de Andrade
1988	Vila Isabel	Kizomba, Festa da Raça
1989	Imperatriz	Liberdade, liberdade, abre as asas sobre nós
1990	Mocidade	Vira, virou, a Mocidade chegou
1991	Mocidade	Chuê... chuá... as águas vão rolar
1992	Estácio de Sá	Paulicéia Desvairada - 70 anos de Modernismo
1993	Salgueiro	Peguei um Ita no Norte
1994	Imperatriz	Catarina de Médicis na corte dos Tupinambôs e Tabajères
1995	Imperatriz	Mais vale um jegue que me carregue, que um camelo que me derrube... Lá no Ceará
1996	Mocidade	Criador e Criatura
1997	Viradouro	Trevas! Luz! A explosão do Universo
1998	Mangueira	Chico Buarque da Mangueira
	Beija-Flor	Pará - O Mundo Místico dos Caruanas nas Águas do Patu-Anu
1999	Imperatriz	Brasil, mostra a sua cara em... “Theatrum Rerum Naturalium Brasiliae”
2000	Imperatriz	Quem descobriu o Brasil foi Seu Cabral, no dia 22 de abril, dois meses depois do Carnaval
2001	Imperatriz	Cana-caiana, cana roxa, cana fita, cana preta, amarela, pernambuco... Quero vê descê o suco, na pancada do ganzá
2002	Mangueira	Brazil com “z” é pra cabra da peste. Brazil com “s” é Nação do Nordeste
2003	Beija-Flor	O povo canta a sua História: “Saco vazio não pára em pé. A mão que faz a guerra, faz a paz”
2004	Beija-Flor	Manôa – Manaus – Amazônia – Terra Santa... Que alimenta o corpo, equilibra a alma e transmite a paz
2005	Beija-Flor	O vento corta as terras dos Pampas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Guarani. Sete Povos na fé e na dor... Sete Missões de amor
2006	Vila Isabel	Soy loco por ti América: a Vila canta a latinidade
2007	Beija-Flor	Áfricas: do Berço Real à Corte Brasileira



www.fiat.com.br

- Blue&Me™: faz ligações do seu celular por comando de voz, lê mensagens de texto em voz alta, controla sua agenda telefônica no computador de bordo e tem entrada USB para conectar seu MP3 player
- Skydome™: 70% da área do teto
- Ar-condicionado digital
- CD player com MP3 e comandos no volante.



ABS, AIR BAGS
E UM SISTEMA DE COMUNICAÇÃO
DE ÚLTIMA GERAÇÃO. NÃO FOSSE O SALÁRIO,
AS FESTAS E AS MULHERES, VOCÊ SERIA PRATICAMENTE
UM PILOTO DE CORRIDA.



punto VOCÊ NO COMANDO.



SAC 0800 707 1000

Pelo telefone

Como no samba de Donga, veja como é fácil cair na folia

Será pelo telefone (no dia 05/12/2007, a partir das 9 horas), sem precisar sair de casa, que os compradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro – atendida pelo código de área 021 - se habilitarão à compra de ingressos de arquibancadas especiais e cadeiras individuais para os desfiles de Domingo, 03 de fevereiro, e Segunda-Feira, 04 de fevereiro. Como nos anos anteriores, a venda será feita através de sistema de atendimento eletrônico. Os valores dos ingressos são os mesmos: as arquibancadas variam entre R\$ 110 e R\$ 290; as cadeiras custarão R\$ 110 (*Veja todos os preços na tabela*)

Preocupadas com o desconforto das filas de espera, LIESA e Riotur adotaram o sistema de venda de ingressos por telefone, sem que haja qualquer intermediação de terceiros. A iniciativa alcançou grande sucesso e foi premiada pela Associação Brasileira de Telesserviços, servindo de modelo para operações dessa natureza. O comprador precisa apenas discar para o número relativo ao setor pretendido, teclar pausadamente o número de seu CPF e seguir as instruções da gravação.



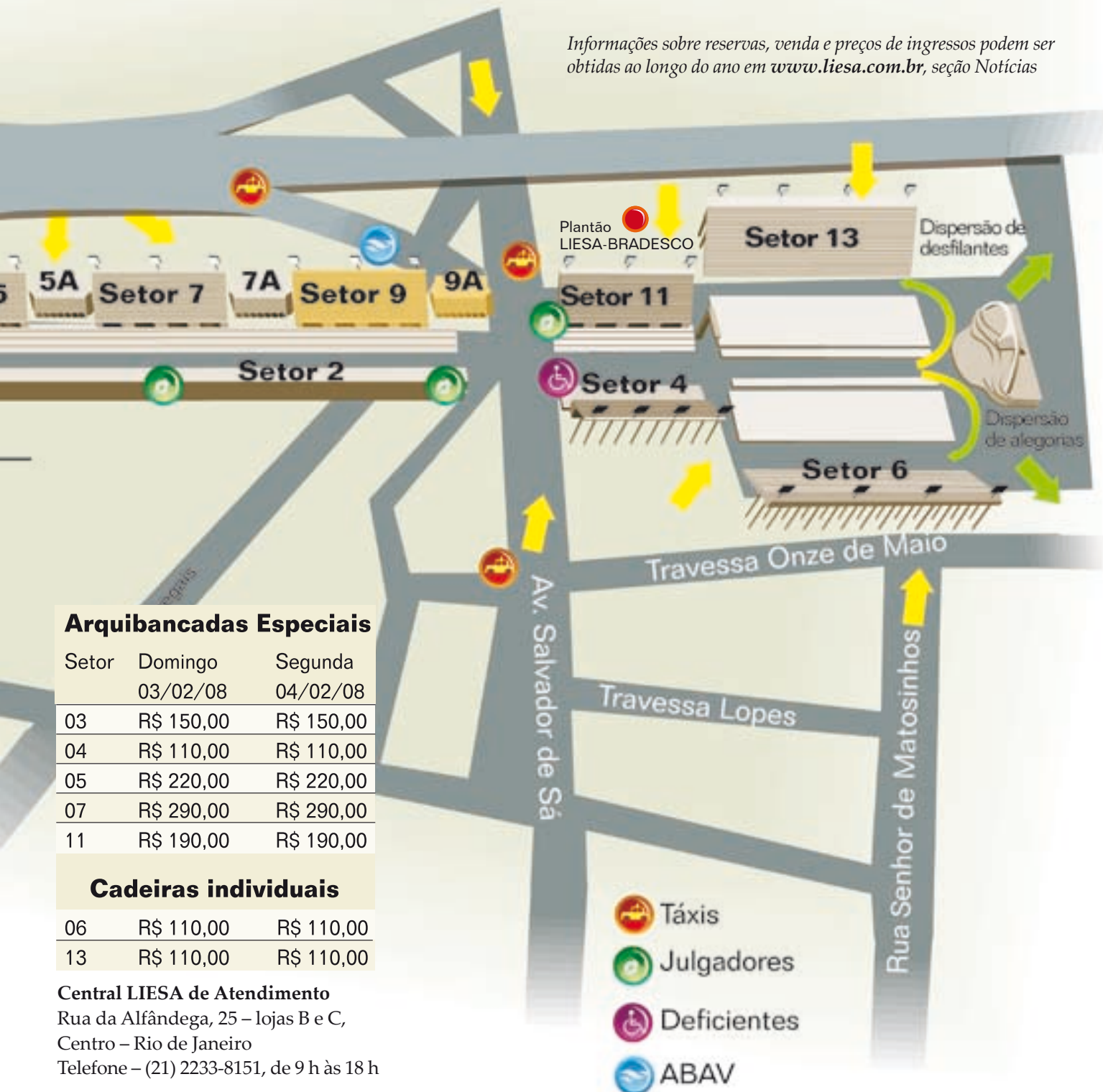
PAGAMENTO - Será permitida a venda de até quatro ingressos por dia de desfile para cada CPF válido. Ao final da operação, o comprador receberá uma senha e deverá comparecer pessoalmente à respectiva agência do **Bradesco**, o banco oficial do Carnaval, apresentando identidade e CPF para o pagamento dos ingressos e retirada dos carnês. O comprador que não efetuar o pagamento no prazo estipulado perderá o direito aos ingressos.

CALL-CENTER ATENDERÁ OUTRAS LOCALIDADES

Foliões de outros Estados e localidades não atendidas pelo código de área 021 também poderão comprar ingressos de arquibancadas especiais e cadeiras individuais para os desfiles de Domingo, Segunda-Feira e Sábado das Campeãs (09/02), pelo telefone. Basta ligar para o Call-Center da LIESA (também a partir do dia 05/12/07), no tel. (21) 3035-7676, de 9 às 17 horas, de se-

gunda a sexta-feira. A programação e a tabela de preços dos ingressos para o Sábado das Campeãs estão na Pág. 38. "A LIESA destina uma cota que varia entre 10 e 15% dos ingressos para os compradores de outras localidades", explica Heron Schneider, coordenador de vendas. "O pagamento dos ingressos deverá ser feito na agência do **Bradesco** mais próxima da residência dessas pessoas" - complementa.

Informações sobre reservas, venda e preços de ingressos podem ser obtidas ao longo do ano em www.liesa.com.br, seção Notícias



Central LIESA de Atendimento
Rua da Alfândega, 25 – lojas B e C,
Centro – Rio de Janeiro
Telefone – (21) 2233-8151, de 9 h às 18 h

Para que Setor você vai?

Antes de seguir para o Sambódromo, verifique se vai para o lado par ou ímpar, pois não existe nenhuma passagem interna na Passarela do Samba, comunicando os dois lados. A principal referência do lado ímpar é o Batalhão de Choque da Polícia Militar, cujo emblema está estampado num paredão próximo Setores 5 e 7. Já o lado par é conhecido como o lado da Brahma, situada atrás dos camarotes do Setor 2.

TÁXIS

Quem vai para os setores ímpares deve telefonar para a **Coopertramo: 2560-2022**. O ponto é na Av. Salvador de Sá, junto ao Setor 11. Quem vai para os setores pares deve recorrer à **Coopatur**, no telefone **2573-1009**. O ponto é na Av. Salvador de Sá, junto ao Setor 4.

METRÔ

Se você comprou ingressos para os setores ímpares, deve

descer na estação Central do Brasil; se os ingressos são dos setores pares, desça na estação Praça Onze.

É PROIBIDO LEVAR

Isopores, garrafas de vidro, fogos de artifício, objetos cortantes e armas de fogo.

É PERMITIDO LEVAR

Dois vasilhames, de até 500 ml cada, de água, suco, refrigerante ou cerveja. Dois itens de alimentação por pessoa.



Arquibancadas populares

Os ingressos dos Setores 6 e 13 (Praça da Apoteose) serão vendidos no dia 26 de janeiro, em posto do **Bradesco** que será montado atrás do Setor 11, no Sambódromo. Custarão R\$ 10. Os do Setor 1 (área de Armação) serão distribuídos gratuitamente, às Escolas.

CAMAROTES – Em fase final de comercialização.

FRISAS – Disponíveis apenas para o Sábado das Campeãs (Veja na Pág. 38).

CIRCULAÇÃO - Os compradores de arquibancadas especiais poderão circular pela área interna do Sambódromo, usando o cartão de localização para entrar e sair do setor. Ao sair, a pessoa deverá passar o cartão de localização pela roleta. No retorno, repetirá a operação para ter novo acesso.



FOTOS DE CLARA

Os fãs da Mineira Guerreira poderão visitar a exposição fotográfica Clara Nunes – Guerreira da Utopia no Barracão Um da Cidade do Samba até o final de fevereiro. São 20 fotos de um acervo de mais de cem que ilustram a biografia da cantora portelense, de autoria do jornalista Vágner Fernandes, publicada em setembro pela Ediouro. A mostra ganhou o mesmo nome do livro. Esta será a segunda exposição na Cidade do Samba, antecedida por uma mostra de artes plásticas promovida pela ONG Afro-Brasil. Depois das fotos de Clara será a vez dos quadros do poeta mangueirense, Nelson Sargento.



PREMIADO O SISTEMA DE VENDAS LIESA/EBN

A eficiência do serviço de venda eletrônica de ingressos fez com que a Associação Brasileira de Telesserviços concedesse à parceria LIESA/EBN o Prêmio ABT 2007. Reconhecendo a qualidade do atendimento eletrônico, que além de poupar trabalho ao comprador, democratiza o acesso aos ingressos dos desfiles das Escolas de Samba do Grupo Especial, no Sambódromo, a ABT também destacou a importância da Embratel e do Serasa. O sistema implantado para o Rio de Janeiro consiste em várias linhas

telefônicas exclusivas, através das quais o interessado tem todas as informações e instruções sobre como proceder para a compra automática. Para fora do Rio de Janeiro, o sistema é de televendas com operadores, com diversas posições de atendimento, obedecendo a estudo de tráfego definido pela LIESA/EBN. O sistema limita a compra de quatro ingressos por CPF validado em cada dia de desfile. Na foto, o diretor da EBN, Elias Monteiro, entre Erich Straher e Heron Schneider, da Central LIESA de Vendas

BDN NA CIDADE DO SAMBA



A direção da LIESA e do Bradesco estão ultimando entendimentos para a instalação de um BDN (Bradesco Dia e Noite) na Cidade do Samba. O posto de atendimento eletrônico – que

possibilitará diversas operações, entre elas as de saques, depósitos e pagamentos – deverá começar em janeiro, beneficiando visitantes, o setor administrativo das Escolas e a todos os trabalhadores dos barracões.

DOMINGO 3/2/08

A Sorte está em jogo!

As doze Escolas do Grupo Especial jamais se prepararam tanto. Todos os detalhes foram ensaiados à exaustão. Além de garra, determinação e organização, é necessário muita sorte para que tudo saia a contento. Apenas uma agremiação sairá vencedora; a última será rebaixada para o Grupo de Acesso A.

Nas páginas seguintes, conheça o enredo, o samba e a ficha técnica de cada uma, começando com as seis primeiras, do espetáculo de Domingo. As fotos são da Festa de Apresentação de Enredos e Carnavalescos, realizada em setembro, no Canecão.

INÍCIO DO DESFILE

ESCOLAS

Às 21 horas	São Clemente
Entre 22h05 e 22h20	Porto da Pedra
Entre 23h10 e 23h40	Salgueiro
Entre 0h15 e 1 hora	Portela
Entre 1h20 e 2h20	Mangueira
Entre 2h25 e 3h40	Viradouro

OBS - CONCENTRAÇÃO:

Balança Mas Não Cai - São Clemente, Salgueiro e Mangueira;

Correios - Porto da Pedra, Portela e Viradouro.



O clemente João VI no Rio: A redescoberta do Brasil...

Atendendo convite da Prefeitura do Rio de Janeiro, a São Clemente dedicará o seu desfile ao bicentenário da chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil. Sediada em Botafogo, na Zona Sul, a agremiação fará uma comparação entre a pompa das entradas régias – desfiles suntuo-

sos para que os monarcas recebessem o carinho do povo – com os desfiles das Escolas de Samba, não menos luxuosos e vibrantes. Não faltarão espetáculos de pirotecnia, aclamações e um passeio pelas diversas realizações que D. João VI deixou como legado à história de nossa Cidade.

SAMBA-ENREDO

Autores: Helinho 107, Ricardo Góes, Naldo, Cláudio Filé, Armandinho do Cavaco e Marcelo Santa Clara
Intérprete: Leonardo Bessa

No céu brilhou
O azul cintilante refletindo a nobreza
Lisboa se enfeitou
Celebrando a união das realezas
O povo festejou
Para orgulho da Coroa Portuguesa
O reino então se mudou
Meu Rio se transformou
Num grande centro de “real” beleza
Um verdadeiro paraíso tropical

*Entrada régia com florais e esculturas
O ritual do beija-mão é sem igual
O amor impera em sublime poesia
E no palácio a alegria é geral*

Com os portos abertos
Surtem amigas nações
Sob o olhar fuzileiro
Adeus colônia, pois o Rio é capital
Viagens pitorescas... “colorindo” a cidade
“Pinta” a arte francesa
O aclamado Rei de Portugal
Vê chegar a hora da partida
O povo se rende na mais pura emoção
É eterno o carinho ao “clemente João”
Grande monarca luso-brasileiro
Receba a homenagem do meu Rio de Janeiro

*Cerimônia na Corte... “fechou geral”
Maria a Louca “arrasô” no visual
A São Clemente com requinte e fidalguia
Prepara a festa pra Família Real*

© Copyright
Editora Musical Escola de Samba Ltda



São Clemente

Fundação – 25/10/1961
www.saoclemente.com.br
Início do desfile: Às 21 horas

Presidente – Renato Almeida Gomes
Carnavalescos – Milton Cunha, Fábio Santos e Mauro Quintaes
Diretor de Carnaval – Ricardo Almeida Gomes
Mestre de Bateria – Gilberto Almeida
Rainha de Bateria – Bruna Almeida
Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Marcelinho e Danielle
Comissão de Frente – Caio Nunes

Imprensa – Roberto Gomes
Tels: (21) 2223-0641 / 8817-1574

Tem Pagode no Maru!

100 Anos de Imigração Japonesa no Brasil

A representante do município de São Gonçalo no Carnaval Carioca adota o Tigre como símbolo de garra e determinação – características que se casam muito bem com a grande homenagem de seu enredo: a comunidade japonesa radicada no Brasil. A Vermelha-e-Branca nos conduzirá numa longa viagem, que começa a bordo do navio Kasato-Maru, que trouxe os primeiros imigrantes do Oriente. Revelará influências que os japoneses deixaram na agricultura e nos hábitos do nosso dia-a-dia. Mostrará também que alguns de nossos costumes foram levados para lá: o principal deles, a paixão pelo samba.

SAMBA-ENREDO

Autores: *David Souza, Fabio Costa e Carlos Júnior*

Intérprete: *Luizinho Andanças*

Brasil! Abra o leque ao Japão,
São 100 anos de imigração
O show vai começar
De São Gonçalo o meu Tigre se
transforma em Torá
Imperador da cultura milenar
No templo dourado a Mãe Natureza
Sopra o vento da paz, encontro marcado
com a sutileza
Há luz, bambus, bonsais
Gira baiana, oh! Mãe do Samba
Emana cerejeira em flor
Na grande viagem, a fé na bagagem
A esperança navegou

O Maru cruzou o mar

*Lançado à sorte, o braço forte na
lavouira trabalhou*

*A liberdade cultura viva
Terra querida é luz e cor*

O sopro do gênio o fez samurai
Quem foi Manabu? Das artes o pai
Quem dobra o papel com as mãos do céu
Faz do origami pedaço de paz
Vai um sushi saborear
Vi um gato no mangá, o gato é sorte
Vem coração oriental
Vem na era digital me dar suporte
Japão, o Sol Nascente brilha em cada um de nós
Em Azakusa agora explode a minha voz
E a lágrima que cai é de emoção

*A verdade que embala o meu coração
É a Porto da Pedra a minha paixão
Aplausos que o show vai terminar ô ô
Me perdoe se eu chorar*

© Copyright

Editora Musical Escola de Samba Ltda



Porto da Pedra

Fundação – 08/03/1978

www.gresuportodapedra.com.br

Início do desfile: Entre 22h05 e 22h20

Presidente – Uberlan Jorge de Oliveira
Carnavalesco – Mario Borrielo
Diretor de Harmonia – Marcelo Varanda
Mestre de Bateria – Louro
Rainha de Bateria – Ângela Bismarck
Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Robson e Ana Paula
Comissão de Frente – João Paulo

Imprensa – Karla Sampaio
Tels. (21) 8209-1622 / 9237-2497 / 2291-9445 r.29

o Rio de Janeiro continua sendo...

Nascida no alto do Morro do Salgueiro, na Tijuca, Zona Norte, a Acadêmicos do Salgueiro aprendeu a admirar as belezas da Cidade desde cedo, transformando-se numa das mais tradicionais agremiações do Carnaval Carioca. Pegou carona no verso de Gilberto Gil para dar um novo abraço no Rio de

Janeiro, fazendo uma viagem através do tempo. Lembrará da antiga sede da Corte, da porta de entrada do turismo na Praça Mauá, percorrerá calçadões da orla e deslizará nos trilhos que levam ao subúrbio, resgatando tradições de uma gente tão maravilhosa quanto a Cidade abençoada por Deus.

SAMBA-ENREDO

Autores: Dudu Botelho, Marcelo Motta, Josemar Manfredini, João Conga e Luiz Pião
Interprete: Quinho

Canta meu Salgueiro!
Um "Rio de amor" vai desaguar
Meus versos vêm no "tom" da poesia
Da beleza que irradia
E fez o lusitano se encantar
Paraíso de riquezas naturais
Coração do meu país
Seduzindo a nobreza
Terra de gente feliz
Chega a Família Real
Dando um charme especial
O porto agita a Praça Mauá
Onde a semente do samba se fez brotar

Eu sou o rei da boemia
Carioca, sou da Lapa, patrimônio cultural
E me banhei de alegria, tiro onda,
dou meu jeito
Minha vida é um carnaval

Divina obra-prima pra se admirar
Entre morros e ladeiras
A brisa embala as ondas do mar
Essa gente tão cheia de graça
O turista que leva saudade
E o Redentor abençoando
Maravilhosa cidade
O suburbano improvisando muito bem

Vai batucando na lotada ou no trem
E deixa o sol bronzear
No calor do meu Salgueiro
Eu sou raiz desse chão
E canto a minha emoção
Salve o Rio de Janeiro

© Copyright

Editora Musical Escola de Samba Ltda



Salgueiro

Fundação – 05/03/1953
www.salgueiro.com.br

Início do desfile: Entre 23h10 e 23h40

Presidente – Luiz Augusto Duran
Carnavalescos – Renato Lage e Márcia Lúvia
Diretor de Carnaval – Luís Otávio Novelo
Mestre de Bateria – Marcão
Rainha de Bateria – Viviane Araújo
Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Ronaldinho e Gleice Simpatia
Comissão de Frente – Hélio Bejane

Imprensa – Flávia Cirino
Tel.: (21) 9834-0807

SE ATÉ BATERIA TEM PARADINHA,
VOCÊ TAMBÉM MERECE UMA ZECA-HORA
PARA TOMAR UMA BRAHMA.

BRAHMA
NO CARNAVAL
PEDIU BRAHMA
PEDIU BEM



ZECA-HORA
A HORA DA SUA BRAHMA.

APRECIE COM MODERAÇÃO.

Reconstruindo a natureza, Recriando a **VIDA:** O sonho vira realidade

A Águia, símbolo da mais antiga agremiação do samba carioca, será a narradora de uma história escrita pelas mãos do Criador. Em forma de prece, descreverá as maravilhas do mar e da terra, patrimônios que o homem deixou escapar por entre os dedos ao longo de sua existência. Diante dos riscos causa-

dos pelas mudanças climáticas, chamará a atenção para a necessidade de que homens, entidades e nações se unam pela sobrevivência das espécies – entre elas a humana. O sonho se materializará em forma de gelo, reconstruindo as calotas glaciais e devolvendo a tranquilidade ao planeta.

SAMBA-ENREDO

Autores: Junior Escafura, Diogo Nogueira, Ciraninho, Ari do Cavaco e Celsinho Andrade
Intérprete: Gilsinho

Segue os passos do Criador
Vai minha Águia guerreira
Leva esta mensagem de amor
De Oswaldo Cruz e Madureira
Água, fonte eterna da vida
Terra, templo da evolução
O homem surgiu, brincou de criar,
Descobriu tanta riqueza
É preciso progredir sem destruir
Viver em comunhão com a Natureza

*É o Rio que corre a caminho do mar
A flor que se abre na primavera
Do ventre a esperança que vem renovar
O sonho de uma nova era*

É hora de darmos as mãos
Lutarmos pro mundo mudar
O líder de cada nação
Precisa parar pra pensar
A palavra é união
Pra reconstruir o nosso lar
Brasil teu verde é o símbolo da vida
Renova a tua energia
Meu coração é o meu país
O sol vai brilhar e anunciar
Um futuro mais feliz

*Eu sou a água, sou a terra, sou o ar
Sou Portela
Um sonho real, um grito de alerta
A Natureza que encanta a Passarela*

© Copyright
Editora Musical Escola de Samba Ltda



Portela

Fundação – 11/04/1923
www.gresportela.com.br

Início do desfile: Entre 0h15 e 1 hora

Presidente – Nilo Mendes Figueiredo
Carnavalesco – Cahe Rodrigues
Mestre de Bateria – Nilo Sérgio
Rainha de Bateria – Adriana Bombom
Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Diego Falcão e Alessandra Bessa
Comissão de Frente – Jorge Teixeira

Imprensa – Alice Fernandes
Tel.: (21) 7819-5736 / 9645-6586



ANS - nº 39.332-1

LIGUE 0800 25 5522

<p>Unimed ft Plac</p>	<p>O MELHOR PLANO DE SAÚDE É VIVER. O SEGUNDO MELHOR É UNIMED.</p>
----------------------------------	--

Você ainda tem muitos carnavais pela frente. Cuide-se bem.

100 Anos de **FREVO,** é de perder o sapato. Recife mandou me chamar...

O compromisso de cantar as tradições populares mais uma vez levará a Verde e Rosa até o Nordeste, agora para comemorar o primeiro centenário do frevo. A narrativa começa nas ruas do Recife, onde os primeiros passos estilizavam os movimentos da capoeira – cujos praticantes eram perseguidos pela polícia. Surge aí a primeira semelhança com o samba, que abre alas para reviver o tempo das marchinhas e a espontaneidade dos blocos carnavalescos. A festa invade também as ruas de Olinda, trazendo os bonecos que fazem a alegria do povo. O sangue ferve. É frevo!

SAMBA-ENREDO

Autores: Lequinho, Jr.Fionda,
Francisco do Pagode, Silvão e Aníbal
Intérprete: Luizito

Ao som de clarins
Descendo a ladeira
Sou Mangueira
Tem frevo no samba,
Deu nó na madeira
Orgulho da cultura brasileira
A majestade é o povo,
Sem o povo história não há
Estende o brasão, reflete o leão,

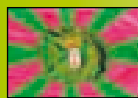
*Símbolo de garra e união
Capoeira invade os salões
Mascarados, despertam dragões
E pelas ruas, vem Zé Pereira,
Arrastando a multidão*

Nascia o frevo contagiando toda a massa
E até hoje tem Colombina e seus amores
Passo no bloco das flores
O profano é sagrado no maracatu
Nos cem anos de história, desperto a alvorada
Brincando no Galo da Madrugada
Invade a cabeça, o corpo, embala os pés
Delírio da massa, um ferve!
É a Mangueira no passo do frevo
Voltei de sombrinha na mão
Sonhando em gritar é campeã

*Mandou me chamar, eu vou
Pra Recife festejar
Alegria no olhar, eu vejo
É frevo, é frevo, é frevo*

© Copyright

Editora Musical Escola de Samba Ltda



Mangueira

Fundação – 28/04/1928

www.mangueira.com.br

Início do desfile: Entre 1h20 e 2h20

Presidente – Percival Pires

Carnavalesco – Max Lopes

Presidente do Conselho de Carnaval
Celso Rodrigues

Mestre de Bateria – Ivo Meireles

Rainha de Bateria – Gracyanne Barbosa

Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Marquinhos e
Giovanna

Comissão de Frente – Carlinhos de Jesus

Imprensa – Márcia Rosário

Tels.: (21) 9132-2577/2215-0773/7822-0101

É de Arrepiar!

Representando a cidade de Niterói, situada no outro lado da Baía de Guanabara, a Viradouro promete fazer da Sapucaí um laboratório de emoções. Sua matéria-prima será o arrepio – reflexo imediato das sensações extremas, sejam positivas ou negativas. A Vermelha-e-branca pretende promover arrepios de frio e outros indescritíveis, que acontecem em situações de ternura e prazer. Outros surgirão quando insetos cruzarem a pista e figuras horripilantes saírem das trevas... do cinema. O samba também causará arrepios, lembrando desfiles memoráveis e a poesia de Cartola.

SAMBA-ENREDO

Autores: Paulo César Portugal, Evaldo, Tamiro e Lima de Andrada
Intérprete: Nêgo

Amor, olha só quem vem lá
É de arrepiar, com tanto frio
Vem cá me abraçar
Sentir o meu arrepio
Mexa, remexa, sacode a cabeça me faz delirar
Vou no fricote, dou-lhe um beijo no cangote
Eu quero ver... A semente germinar

*O show da bateria alucina
Traz numa corrente a emoção
É arte, é criação que me fascina
Faz vibrar meu coração*

Porém nem tudo são flores
Há dissabores, infelicidades
Vidas perdidas nesse mundo de maldade
Eu sou sincero com esses seres eu me pelo
De vassoura ou de chinelo, chame
alguém pra ajudar
Na tela, uma cena de terror
De arrepio e calafrio, você vai se assustar
Peguei o Ita no Norte, gostei tive sorte
e kizombei
Mesmo proibido, desfilei
Em versos e poesias, menestrel
Vou cumprindo o meu papel

*Bate outra vez, o meu coração
"Pois já vai terminando o verão"
As rosas não falam, na Viradouro exalam
O perfume de uma canção*

© Copyright
Editora Musical Escola de Samba



Viradouro

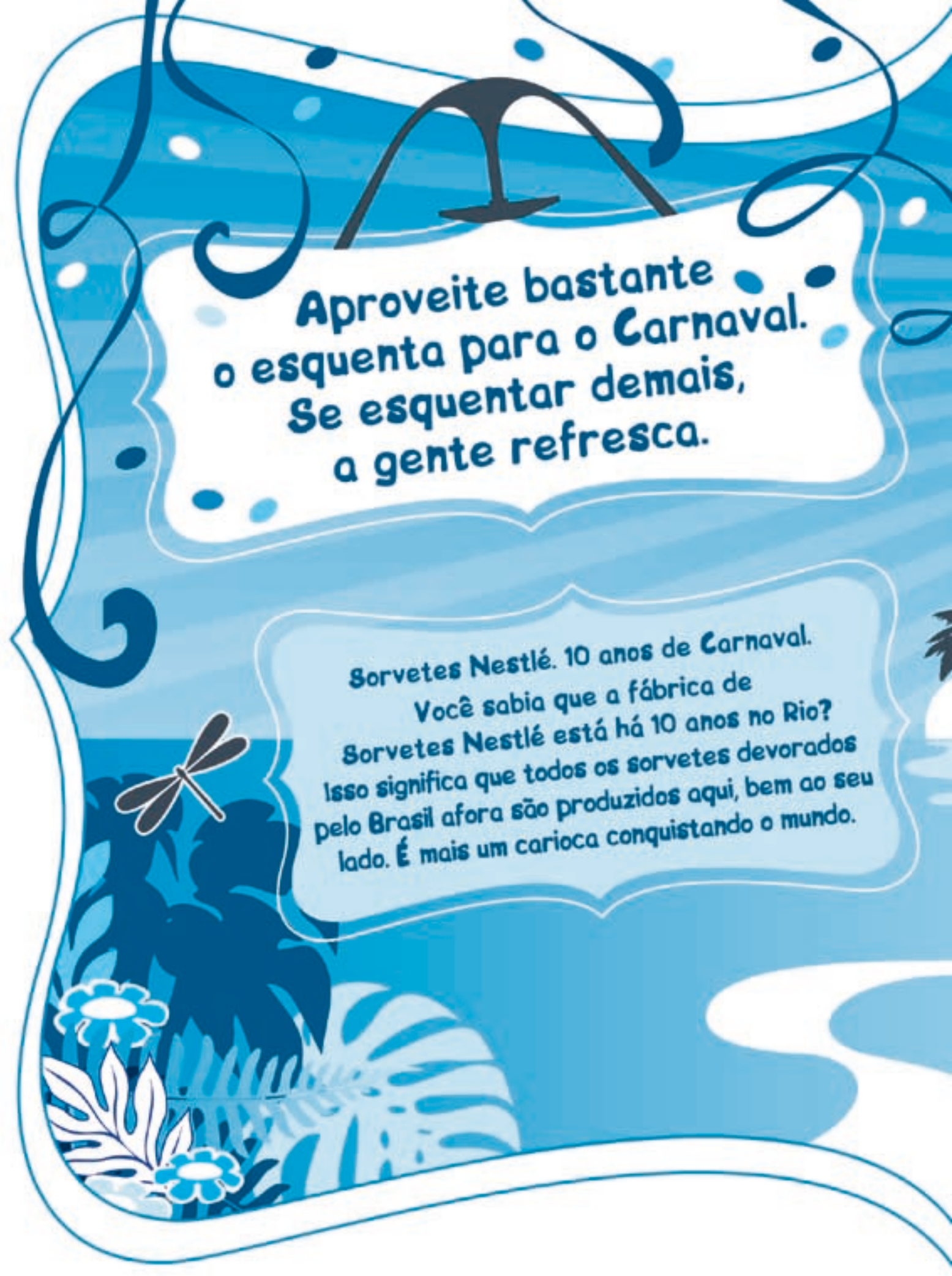
Fundação – 24/06/1946

www.unidosdoviradouro.com.br

Início do desfile: Entre 2h25 e 3h40

Presidente – Marco Lira
Carnavalesco – Paulo Barros
Mestre de Bateria – Ciça
Rainha de Bateria – Juliana Paes
Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Raphael e Simone
Comissão de Frente – Sérgio Lobato

Imprensa – Eliane Lorca
Tels.: (21) 9919-8131 / 2233-3577



Aproveite bastante
o esquentar para o Carnaval.
Se esquentar demais,
a gente refresca.

Sorvetes Nestlé. 10 anos de Carnaval.
Você sabia que a fábrica de
Sorvetes Nestlé está há 10 anos no Rio?
Isso significa que todos os sorvetes devorados
pelo Brasil afora são produzidos aqui, bem ao seu
lado. É mais um carioca conquistando o mundo.



SORVETES

Nestlé

Carioca como você.

SEGUNDA 4/2/08

GARRA eousadia

Mais seis Escolas fazem a segunda parte do desfile. É hora de investir na adrenalina e partir para a superação. Porém, sem chances de errar, pois qualquer falha poderá ser fatal. Nas páginas seguintes, conheça o enredo, o samba e a ficha técnica de cada uma.

INÍCIO DO DESFILE

Às 21 horas

ESCOLAS

Mocidade

Entre 22h05 e 22h20

Unidos da Tijuca

Entre 23h10 e 23h40

Imperatriz

Entre 0h15 e 1 hora

Vila Isabel

Entre 1h20 e 2h20

Grande Rio

Entre 2h25 e 3h40

Beija-Flor

OBS - CONCENTRAÇÃO:

Balança Mas Não Cai - Mocidade, Imperatriz e Grande Rio;

Correios - Unidos da Tijuca, Vila Isabel e Beija-Flor

O Quinto Império.

De Portugal ao Brasil uma utopia na história

Também a convite da Prefeitura do Rio, a Verde-e-Branca de Padre Miguel, sediada na Zona Oeste, homenageará os 200 anos da chegada da Família Real Portuguesa ao Brasil. Para isso, recordará um antigo sonho lusitano: estabelecer o Quinto Império Universal, suplantando Babilônia, Pérsia, Roma

e Grécia. Desmanchado em guerras, perseguições e perdas nos mares, este sonho ganhou consistência no Brasil, na mais importante conquista ultramarina. Personificado na imagem lendária de D. Sebastião, a utopia ganha traços de realidade nos encantamentos da Praia dos Lençóis, no Maranhão.

SAMBA-ENREDO

Autores: Marquinho Marino, Gustavo Henrique e Igor Leal
Intérprete: Bruno Ribas

Portugal
Bendito seja... Abençoado pelo Criador
Uma utopia, um destino, um sonho místico
de grandes realezas
Sonhar... Com glórias um rei desejar
E o sol volta a brilhar
Com a esperança no olhar
Mas desapareceu como um grão de areia no deserto
E encantado renasceu
Em cada ser, em cada coração
Para afastar a cobiça na busca do ideal
O Quinto Império Universal

*Deixe o meu samba te levar
E a minha estrela te guiar
À Praia dos Lençóis, nas crenças do Maranhão
Tem um castelo que é do Rei Sebastião*

No Rio de Janeiro aportaram caravelas
Trazendo a Família Real
Progresso em cores combinadas
Debret retratava a transformação
Nas terras tropicais do meu Brasil
A herança, a dor... O mito ressurgiu
Eis o guerreiro sebastiano
O mais ufano dos lusitanos em verde e branco
Que traz no peito uma estrela a brilhar
De Norte a Sul desta nação
Faz a manifestação popular

*Minha Mocidade guerreira
Traz a igualdade justiça e paz
Hoje o Quinto Império é brasileiro amor
Canta Mocidade canta!*

© Copyright
Editora Musical Escola de Samba Ltda



Mocidade

Fundação – 10/11/1955
www.mocidadeindependente.com.br
Início do desfile: Às 21 horas

Presidente – Paulo Vianna
Carnavalesco – Cid Carvalho
Coordenador de Desfile – José Luiz Azevedo
Mestre de Bateria – Jonas
Rainha de Bateria – Thatiana Pagung
Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Rogério Dorneles e Marcela Alves
Comissão de Frente – Fábio de Melo

Imprensa – Regina Célia/Tels.: (21) 9995-1911/
7897-9104 / 2516-3215

Vou juntando o que eu quiser minha mania vale ouro.

Sou Tijuca, trago a arte coleccionando o meu tesouro.

Sediada no Morro do Borel, na Tijuca, a Escola adotou um pavão como símbolo e duas cores como marcas registradas: o azul e o amarelo. É uma das mais antigas agremiações do Carnaval Carioca e, além de muitas alegrias, levará outras

coleções para a Avenida. Defenderá a tese de que objetos guardados viram documentos e estes constroem a História da Humanidade. Visitará antiquários e museus, leilões e patrimônios pessoais, cultivados desde criança.

SAMBA-ENREDO

Autores: Julio Alves, Sereno, Paulo Rios e Beto Lima
Intérprete: Wantuir

Cada objeto, uma história pra contar
Vivo a aventura de outra vez eternizar
Tijuca, coleciona na Avenida
Emoções pra toda vida
Um tesouro singular
Meu pavão em destaque na "exposição",
resgatou
Relíquias do tempo que o sentimento
"guardou"
Olhar inocente
Embala "boneca" - criança
Um sonho menino, "guiando" destino,
Eterna lembrança

*O teu manto é minha proteção
"Amuleto" ouro e azul, é a minha luz!
Cristalina fonte de poder
"Pequeno ser" que me conduz*

O tempo que passa, valoriza a arte
E faz acender
A chama que arde,
Buscar a verdade, e reaprender
A "plantar" cultura em um jardim
E assim ver florir
Com a luz de cada geração, nova civilização
Passos de nossos ancestrais
Traços de mestres imortais
"Salões do passado", presente riqueza,
"Chave" do futuro com certeza

*Dá um show Tijuca,
Outra "nota" dez pra colecionar
E "selar" tua vitória,
A "peça" que falta pra te completar*

© Copyright
Editora Musical Escola de Samba Ltda



Unidos da Tijuca

Fundação – 31/12/1931
www.unidosdatijuca.com.br

Início do desfile: Entre 22h05 e 22h20

Presidente – Fernando Horta
Carnavalesco – Luiz Carlos Bruno
Mestre de Bateria – Casagrande
Rainha de Bateria – Adriane Galisteu
Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Ubirajara e Lucinha Nobre
Comissão de Frente – Rodrigo Néri e Priscila Mota

Imprensa – Simone Fernandes
Tel.: (21) 7843-8940

HOTEIS
OTHON

O seu jeito de ficar bem.

O Othon tem os quartos mais confortáveis do Rio.
Ainda que a última coisa que
as pessoas pensem no carnaval seja descansar.



HOMENAGEM DOS HOTEIS OTHON AO MELHOR CARNAVAL DO MUNDO.

0800 725-0505 / (21) 2106-0200 / (11) 2173-5001 - central.reservas@othon.com.br - www.othon.com.br

João e Marias

Enganam-se os que pensam que as onze estrelas que figuram na bandeira verde e branca simbolizam os campeonatos conquistados pela Escola de Ramos. Na realidade, os títulos são oito. As estrelinhas representam os onze subúrbios leopoldinenses, por onde o trem transporta diariamente anônimos Joãos e Marias. O enredo, no entanto, focaliza as vidas de outros célebres, destacando D. João VI e as diversas Marias que o cercaram, começando por sua mãe, a Rainha de Portugal, D. Maria I, a Louca. Maria Antonieta, da França, e Maria Leopoldina – que seria mulher de D. Pedro I - contracenam como coadjuvantes.

SAMBA-ENREDO

Autores: Josimar, Di Andrade, Valtencir, Carlos Kind e Jorge Arthur
Intérprete: Preto Jóia

Maria uma princesa
Também sonhava
Um dia um príncipe encontrar
E ouviu do Rei de França
Em meio ao luxo e a bonança
Maria Antonieta tu serás
Em Portugal, outra rainha, Dona Maria
A Louca não podia governar
Delirava temendo a revolução
E entrega o reino a João
Regente assim se fez, e o imperador francês
Ordena a invasão

*Ou ficam todos
Ou todos se vão
Embarcar nessa aventura
E au revoir Napoleão*

Cruzaram mares
Chegaram ao Brasil
São novos ares, progresso e a transformação
Vieram as Marias, toda fidalguia, Dom João
O tempo passou, irão se casar
Duas Marias da mesma raiz
Luísa com Napoleão
E Leopoldina será nossa imperatriz
Será também nome de trem
Que passa em Ramos a nossa estação
Onde imperam Marias e Joãos

*Vem brincar nesse trem amor
Que vai parar na estação do coração
Faz brilhar no céu Imperatriz
As onze estrelas do teu pavilhão*

© Copyright
Editora Musical Escola de Samba Ltda



Imperatriz

Fundação – 06/03/1959
www.imperatrizleopoldinense.com.br
Início do desfile: Entre 23h10 e 23h40

Presidente – Luiz Pacheco Drumond
Carnavalesca – Rosa Magalhães
Diretor de Carnaval – Wagner Araújo
Mestre de Bateria – Marcone
Rainha de Bateria – Luíza Brunet
Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Marcílio e Verônica
Comissão de Frente – Alice Arja

Imprensa – Ludmila de Aquino
Tels.: (21) 3472-0442 / 9357-4966

O SA-BOR OFICIAL
DO CARNAVAL
DESDE 1993.

Bob's

Gostoso é no Bob's.



Trabalhadores do Brasil

Conhecida por seus temas engajados com as questões sociais, a Azul-e-Branca de Vila Isabel, bairro da Zona Norte, abrirá mais um capítulo de lutas, agora focalizando a questão trabalhista. A principal proposta do enredo é derrubar o mito da indolência, mostrando que o povo brasileiro

sempre foi trabalhador e voluntarioso, apesar de ter sido colonizado durante boa parte de sua História. A resistência de índios e negros africanos contra a escravidão, a organização de sindicatos e as conquistas sociais serão destacadas, numa grande marcha rumo a um futuro mais digno.

SAMBA-ENREDO

Autores: André Dimiz, Carlinhos Petisco, Evandro Bocão, Pingüim, Professor Wladimir, Dedé Aguiar, Eduardo Katata, Dimmy, Miro Jr. Carlinhos do Peixe
Intérprete: Tinga

É mais que um samba o que se criou
É um hino ao povo trabalhador
A louvação a nossa gente
Vista indolente, pelos olhos da ambição
Nativa cor que foi presente
Pintou as dores da escravidão
A resistência mudou de cor e renasceu
Com a força e a fé do negro
E ao quilombo ascendeu
Nosso ideal de liberdade
Cansado de ter nos ombros
Descanso do senhor, ecoou...

*Que o brasileiro tem o seu valor!
Meu Deus ajude o trabalhador!
E a imigração cruzou o azul do mar
Em nosso campo ver a vida melhorar*

Voz de quem resistiu, a Era Vargas ouviu
Consolidar nossas conquistas,
Em direitos trabalhistas,
Comemora quem tanto lutou
Tempo de industrialização,
Candangos, então, erguem Brasília
Sindicato consciente,
Terra para nossa gente cultivar democracia
"Avante, trabalhadores de Vila Isabel"
"Quem faz a hora não espera acontecer"
Suor dessa gente, construiu esta nação
Verdadeiros filhos deste chão

*Hoje é dia do trabalhador
Que conquistou o seu lugar
E vai nossa vila, fazendo história
Pra luta do povo eternizar*

© Copyright
Editora Musical Escola de Samba Ltda



Vila Isabel

Fundação – 04/04/1946
www.gresunidosdevilaisabel.com.br
Início do desfile: Entre 0h15 e 1 hora

Presidente – Wilson Vieira Alves
Carnavalesco – Alex de Souza
Diretor de Carnaval – Ricardo Fernandes
Mestre de Bateria – Mug
Rainha de Bateria – Natália Guimarães
Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Julinho e Ruth
Comissão de Frente – Marcelo Misailidis

Imprensa – Jean Cláudio
Tel.: (21) 2235-3020 / 7841-4027
Raquel Medeiros – (21) 9801-2755

Do verde de, Coarí vem meu gás, Sapucaí!

A tricolor do município de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, mergulha no pulmão verde da Amazônia para mostrar as riquezas naturais extraídas na região de Urucu, na cidade de Coari. Além das jazidas de petróleo, o solo daquela parte da floresta abriga um dos maiores lençóis de gás natural do planeta. E é de lá que a Verde-Verme-lha-e-Branca trará todo o gás para se engajar na causa da defesa ecológica, extraíndo a energia que ajudará no desenvolvimento do país sem, contudo, causar danos ao ambiente.

SAMBA-ENREDO

Autores: Arlindo Cruz, Mingau, Emerson Dias, Maurício, Carlos Sena e Edu da Penha

Intérprete: Wander Pires

Da explosão, um novo planeta
Água berço da vida
Com a destruição
Das plantas e dos animais
Origem do petróleo e do gás
Surgiu na Pérsia
Bem usado no Japão
"Fogo eterno" adoração
Desprezado na Europa
Nova York iluminou
No Brasil, medo e deslumbramento
O gás é natural é nosso dia-a-dia
É energia desenvolvimento

*Com todo gás vou te dar amor
Com muito amor vem me dar paixão
É tão brilhante nossa chama que clareia
Incendeia o meu coração*

Lindo!!!
Como se fosse a primavera
O guardião da vida "Pai-Mãe-Terra"
No ritual Araueté
Repousa no lago senhor
Exala o perfume da flor
Na aldeia a paz do luar
Pássaros cantando, borboletas pelo ar
Então vamos cuidar, pra não se acabar
Em Urucu o amanhã é um novo dia
Onde o Brasil vai estudar!
Se formar e ensinar
Ecologia

*Grande Rio vem cantar
Minha Escola é o gás da Sapucaí
Se a lição é preservar
Meu grito é verde, Amazonas, Coarí*

© Copyright
Editora Musical Escola de Samba Ltda



Grande-Rio

Fundação – 22/09/1988
www.academicosdogranderio.com.br
Início do desfile: Entre 1h20 e 2h20

Presidente de Honra – Jaider Soares
Presidente – Hélio Ribeiro de Oliveira
Carnavalesco – Roberto Szaniecki
Diretor de Carnaval – Milton Perácio
Mestre de Bateria – Odilon
Rainha de Bateria – Grazi Massafera
Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Sidclei e Squel
Comissão de Frente – Renato Vieira

Imprensa – Avelino Ribeiro
Tel.: (21) 9643-7937

Macapaba: Equinócio Solar, Viagens Fantásticas ao Meio Mundo

A Azul-e-Branca vai sair de Nilópolis e alçar um vôo até a cidade de Macapá, capital do Amapá, no extremo Norte do país, que está festejando 200 anos de fundação. Viajará no tempo, mostrando que por ali passaram embarcações procedentes de

diversas civilizações da Antigüidade. Esses navegantes deixaram traços culturais que se misturaram aos de diversas nações indígenas que ocupavam a região. No Marco Zero da Linha do Equador, o beija-flor "brilho de fogo" contempla o mundo.

SAMBA-ENREDO

Autores: Cláudio Russo, Carlinhos Detran, J. Velloso, Gilson Dr., Kid e Marquinhos
Intérprete: Negoinho da Beija-Flor

É manhã

Brilho de fogo sob o sol do novo dia
Meu talismã, a minha fonte de energia
Oh deusa do meu samba, a flor de Macapá
No manto azul da fantasia
Me faz mais forte, extremo Norte
A luz solar, ilumina meu interior
Vou viajar na Linha do Equador
Emana ao meio do mundo a beleza
A força da Mãe Natureza, é Macapaba
O rio beijando o mar, encontro das águas
Marejando meu olhar

*Quem foi meu Deus que fez do barro poema
Quem fez meu Criador se orgulhar
Os Cunanis, Aristés, Maracás,
Foram dez, foram mais, pelo Amapá*

Um dia, navegando em rios de Tupã
A viagem fantasia, dos filhos de Canaã
A mágica da terra, a cobiça atraiu
Ibéria se enleva no Brasil
A mão de Ianejar
Na fortaleza pela proteção da vida
Em São José de Macapá
Brilha Mairi a minha estrela preferida
Herança moura em Mazagão
Retiro meu chapéu de bamba e assim
O marabaxo ao marco zero cai no samba
Soam tambores no tocar do tamborim

*O meu valor me faz brilhar
Iluminar o meu estado de amor
Comunidade impõe respeito
Bate no peito eu sou Beija-Flor*

© Copyright
Editora Musical Escola de Samba Ltda



Beija-Flor

Fundação – 25/12/1948
www.beija-flor.com.br

Início do desfile: Entre 2h25 e 3h40

Presidente de Honra – Aniz Abrahão David
Presidente – Farid Abrão David
Carnavalescos – Alexandre Louzada, Fran Sérgio, Laíla e Ubiratan Silva
Diretor de Carnaval – Laíla
Mestres de Bateria – Plínio e Paulinho
Rainha de Bateria – Rayssa Oliveira
Mestre-Sala e Porta-Bandeira – Claudinho e Selminha Sorriso
Comissão de Frente – Gislaíne Cavalcante

Imprensa – Hilton Abi Rihan – Tel.: (21) 2233-5889;
Miro Lopes – Tel.: (21) – 9264-4772; Mhariazzinha –
Tels: (21) 9544-4528 / 3223-8144

VOCÊ NUNCA VIU UM ESPETÁCULO
COMO O CARNAVAL DO RIO.
QUEM ASSEGURA É A MAPFRE.



*Verônica,
porta-bandeira
da Imperatriz
Leopoldinense*

Não há nada que se compare ao desfile das escolas de samba do Carnaval do Rio de Janeiro. Ano após ano, milhares de pessoas do mundo inteiro vêm maravilhar-se com a impressionante festa de ritmos, sons e cores que transforma o Sambódromo em palco de um show incomparável.

Em 2008, a MAPFRE Seguros tem o grande prazer de participar desta festa como a seguradora oficial do Carnaval e da Cidade do Samba.

Um espetáculo como esse só poderia ter uma seguradora como essa.



MAPFRE
SEGUROS





Sábado das Campeãs

Foliões do Rio de Janeiro e localidades atendidas pelo código de área 021 poderão comprar, no dia 26/12/2007, ingressos de arquibancadas especiais e cadeiras individuais para o desfile do Sábado das Campeãs. Nesse dia, a venda

será feita através do sistema de atendimento eletrônico, como na primeira fase, para os desfiles de Domingo e Segunda-Feira. A partir de 02/01/2008, os ingressos remanescentes estarão disponíveis nas agências centralizadoras do **Bradesco** no

Rio de Janeiro.

As frisas já estão sendo comercializadas, mas ainda existe uma boa oferta de ingressos. A corrida pelos melhores lugares já começou. Não perca tempo!

Acompanhe a programação do espetáculo e veja os preços.

SETOR	ARQUIBANCADAS	CADEIRAS	FRISAS	
			FILAS	R\$
03	90,00	-	A	2.750,00
			B - C - D	2.200,00
04	70,00	-	A	2.200,00
			B - C - D	1.850,00
05	140,00	-	A	3.100,00
			B - C - D	2.500,00
06	5,00	70,00	A	750,00
			A	3.400,00
07	145,00	-	B - C - D	2.800,00
			A	3.800,00
09	ABAV-RJ	-	B - C - D	ABAV-RJ
			A	2.900,00
11	120,00	-	B - C - D	2.550,00
			A	750,00
13	5,00	70,00	A	750,00

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO – 09/02/2008

Às 21 horas

6ª colocada do Grupo Especial

Entre 22h05 e 22h20

5ª colocada do Grupo Especial

Entre 23h10 e 23h40

4ª colocada do Grupo Especial

Entre 0h15 e 1 hora

3ª colocada do Grupo Especial

Entre 1h20 e 2h20

Vice Campeã do Grupo Especial

Entre 2h25 e 3h40

Campeã do Grupo Especial



Quinho, mais uma vez, defenderá o Salgueiro

Sambas da melhor qualidade

CD de 2008 já está à venda em todo o país

Se depender da qualidade dos sambas-enredos, os desfiles das Escolas de Samba do Grupo Especial serão emocionantes. Quem garante é o diretor artístico da Gravasamba, Zacarias Siqueira de Oliveira, que comandou a gravação do CD que contém os hinos para o Carnaval 2008 – o 36º confeccionado sob a sua responsabilidade.

“As Escolas capricharam na escolha” – afirma Zaca, ressaltando que é muito difícil destacar quais são os melhores sambas. Na opinião do diretor, o mesmo equilíbrio da plasticidade apresentada na Avenida está



se transferindo para o estúdio também. “A preocupação com a qualidade é flagrante. Todas as agremiações querem fazer o melhor”.

Nas gravações desse ano, as Escolas tiveram uma participa-

ção mais efetiva no trabalho, colocando integrantes no coro e fornecendo ritmistas para reforçar o elenco de músicos. A participação de diretores de desfile e mestres de bateria na discussão para se chegar ao melhor caminho melódico e à perfeita cadência do ritmo ajudou ainda mais para fixar as características de cada agremiação.

Os arranjos são dos maestros Jorge Cardoso e Alceu Maia, e a produção ficou a cargo de Laíla e Mário Jorge Bruno. O diretor também celebra a parceria com a Universal, que vem investindo na qualidade técnica do produto.

O melhor show de samba está na Cidade do Samba



Agora, a alegria do Carnaval Carioca dura o ano inteiro.

Com um elenco formado por estrelas das Escolas do Grupo Especial, o espetáculo Cidadão Samba reedita nas noites de quinta-feira o que há de melhor no desfile da Sapucaí.

Cantores, ritmistas, passistas, mestres-salas, porta-bandeiras,

baianas e destaques transformam o palco numa passarela de emoções, ao som de sambas inesquecíveis.

Ao final do show, o público recebe fantasias e é convidado a participar de um desfile de verdade, com bateria e alegorias, culminando com uma espetacular queima de fogos.

Durante toda a programação, é servido um buffet. O ambiente é coberto e climatizado, proporcionando máximo conforto ao visitante.

A Cidade do Samba também oferece um excelente espaço para Empresas realizarem eventos, workshops e cursos de treinamento.

Samba Samba!



INFORMAÇÕES

Rua Rivadávia Correa nº 60, Gamboa
CEP 20220-290 Rio de Janeiro, RJ
Tels: (21) 2213-2503 / 2213-2546
E-mail: adm@cidadedosambarj.com.br
www.cidadedosambarj.com.br



Visite a Cidade do Samba, aberta de terça a sábado, das 10 às 17 horas

O Rio de João

Cláudio Vieira

Poucos personagens da História do Brasil construíram em torno de si um folclore tão vasto como D. João VI, que será lembrado em prosa e verso por diversas Escolas de Samba dos Grupos Especial e de Acesso no ano que vem. A obsessão pelos franguinhos de leite e a repulsa por Dona Carlota Joaquina – infanta espanhola com quem se casou e de quem se separou antes mesmo de embarcar para o Brasil – pontuaram comédias e longa-metragens, mas não ofuscaram o espírito do grande empreendedor.

O Brasil só começou a dar certo a partir da chegada do monarca português. E com ele toda a Corte, seus sonhos e aspirações. Desde o dia 7 de março de 1808, quando a Família Real desembarcou em terras cariocas, o Rio de Janeiro passou a ser uma cidade especial.

Nascido João Maria José Francisco Xavier de Paula Luís Antônio Domingos Rafael, em 13 de maio de 1767, no Palácio Real da Ajuda, cercanias de Lisboa, o príncipe regente tinha 40 anos quando ordenou a debandada da Corte Portuguesa para evitar as tropas de Napoleão, que invadiram a Península Ibérica. Na fuga para o Brasil, os lusitanos aportaram na Bahia em fevereiro de 1808; no mês seguinte, vieram para o Rio, onde se fixaram durante 13 anos.

O Rio entrou em ebulição. O Decreto de Abertura dos Portos às Nações Amigas transformou o Porto do Rio num importante centro financeiro e comercial. A criação do Banco do Brasil e de outras instituições como a Biblioteca Nacional, o Jardim Botânico, o Real Gabinete Português de Leitura, o Teatro São José (atual João Caetano), a

Imprensa Nacional, o Museu Nacional e a Escola Real de Ciências, Artes e Ofícios deram à Cidade ares de metrópole. A população cresceu, principalmente com a vinda de funcionários da Corte para tocar o trabalho nessas instituições.

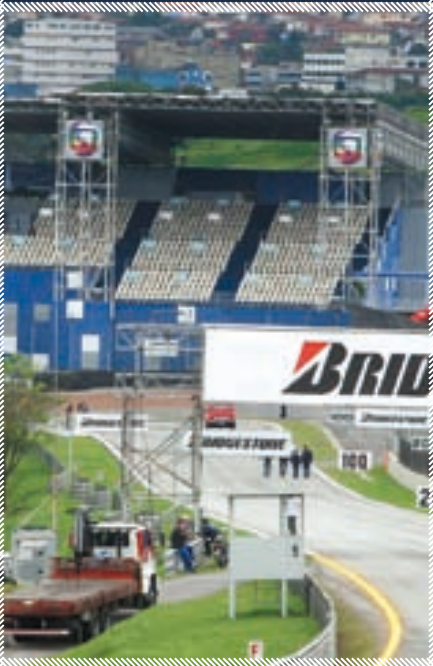
Em pouco tempo, a Cidade tornou-se bem diferente daquela outra, pobre, sem planejamento e saneamento básico, com ruas estreitas e apinhadas de escravos. Agora, recebia visitantes ilustres, como os artistas que integravam a Missão Francesa. Era um Rio elegante, avesso aos cativos trazidos da África, que passaram a desembarcar em outro Cais, no Valongo, no lado oposto do Paço. Naquelas terras, nasceria a Cidade do Samba. Do samba que hoje homenageia os 200 anos da chegada do grande monarca. São as voltas que o mundo dá.



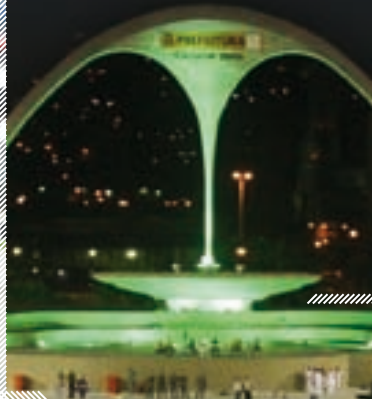
Somos os primeiros a chegar e os últimos a sair para que a estrutura do espetáculo seja perfeita. A nossa alegria é a sua segurança.

IRIS

Fórmula Um, São Paulo



Projeto Aquarius



Árvore de Natal da Lagoa



Passagem da Tocha Olímpica



(21) 2283-0403

**Há 27 anos montando a
Passarela do Carnaval
Carioca para os desfiles na
Marquês de Sapucaí**

Manoel Alves

Olhos atentos ao desfile



As mudanças conceituais dos desfiles das Escolas de Samba chegaram ao limite. O espetáculo evoluiu até onde poderia chegar. Acredito que, daqui por diante, apenas a tecnologia possa trazer novidades, produzindo novos materiais para a confecção de fantasias e alegorias” – a opinião é do jornalista Manoel Alves, há 30 anos responsável pelo núcleo de Produção de Carnaval da TV Globo e um dos maiores conhecedores do assunto.

Apesar de guardar recordações da fase romântica do desfile, quando o mestre-sala cortejava a porta-bandeira manuseando um leque e os compositores eram mais prestigiados do que os artistas plásticos, Manoel faz questão de frisar que não é um saudosista.

Nem poderia. Lembra-se, por exemplo, que antes da Sapucaí ganhar o Sambódromo, quando as Escolas ainda não tinham tempo fixo para se apresentar, chegou para trabalhar na Avenida num domingo às 16 horas e saiu

às 14h30 de segunda-feira, após a passagem da Portela. Foram quase 24 horas ininterruptas de desfile e cobertura jornalística.




Uma verdadeira maratona.

Manoel é carioca do Rio Comprido e criado em Ramos, onde se apaixonou pelo Carnaval de rua. Adorava ver os blocos-de-sujos e os desfiles de clubes de rancho (torcia para o Recreio de Ramos). Testemunhou o nascimento do lendário Cacique de Ramos (anteriormente Índios de Ramos). E aprendeu o beabá da Escola de Samba fre-

qüentando os ensaios da Imperatriz Leopoldinense, ainda na quadra antiga.

Apesar de folião nato e um dos maiores incentivadores das micaretas que levam alegria a dezenas de cidades espalhadas pelo interior do país, Manoel acha normal que o desfile das Escolas de Samba se destaque em relação a outras manifestações populares: “O desfile evoluiu tanto que acabou se transformando num mega-espetáculo. A cadência do samba precisava mudar, pois, agora, com tempo fixo de desfile, as Escolas têm 80 minutos para carregar mais de quatro mil pessoas” – comenta.

O jornalista considera que o espetáculo chegou ao nível de qualidade ideal. Lembra que a procura por ingressos é maior que a oferta e torce para que a Prefeitura e a LIESA consigam levar adiante o projeto de ampliação do Sambódromo, no terreno da Brahma, atrás dos camarotes do Setor 2.



Deixe a camisinha
fazer parte da sua fantasia!



VISTA-SE
USE SEMPRE CAMISINHA
~ Carnaval 2008 ~

Só a alegria vai contagiar,
o samba da prevenção
vai pegar neste carnaval

16 anos de ação no carnaval do Rio

Projeto "SÓ ALEGRIA VAI CONTAGIAR, O SAMBA DA PREVENÇÃO VAI PEGAR NESTE CARNAVAL!"

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Programa Nacional de DST/AIDS • **UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO** - Faculdade de Enfermagem, Deptº de Fundamentos de Enfermagem, Projeto Afro Atitude • **UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA** - Curso de Graduação de Enfermagem; Curso de Graduação de Comunicação Social • **SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E DEFESA CIVIL /RJ** - Assessoria de DST/AIDS • Escola de Formação em Saúde "Enfe" Izabel dos Santos • **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/RJ** - Coordenação de DST/AIDS • **LIESA** - Liga Independente das Escolas de Samba/RJ • **RIOTUR** Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro • **CENTRO CULTURAL CARTOLA** • **Coordenador Executivo:** Prof. Dr. Marcio Tadeu Ribeiro Francisco

Projeto Social

O Armazém já está funcionando

O Armazém do Samba, projeto de capacitação profissional que funciona no Barracão Um da Cidade do Samba, está formando 900 aprendizes que, em breve, terão habilitação para trabalhar em diversas oficinas de carnaval. Resultado da parceria entre a Amebras (Associação de Mulheres Empreendedoras do Brasil), o Ministério do Turismo, a Fundação Banco do Brasil e a Cefet, o Projeto atende um grande número de jovens provenientes de comunidades pobres da Região Metropolitana.

Além de seu alcance social, o Armazém começa a formar novos talentos para aprimorar a qualidade do trabalho artístico de Escolas de Samba situadas em municípios próximos ao Rio. Diversos aprendizes são encaminhados por agremiações de Cabo Frio, Paracambi, Maricá, Magé, Tanguá, Petrópolis, Ni-

terói e São Gonçalo.

Os alunos estão divididos em oficinas de adereçaria, criação de figurinos, fantasias, bordados, chapelaria, modelagem, corte e costura e maquiagem artística, todas voltadas para a indústria do Carnaval, além dos cursos de informática e cabeleireiro.

Célia Domingues, presidente da Amebras e coordenadora do

Armazém, explica que o Projeto já está alcançando a sua meta, que é de formar mil profissionais a cada ano. Já no primeiro ano de funcionamento, o Armazém está capacitando 900 alunos.

Ela explica que muitos desses aprendizes já estão sendo contratados por Escolas do Grupo Especial, trabalhando ali mesmo, nas fábricas da Cidade do Samba.



Tem cheiro de perfume no ar!

Mais uma vez, **Heisdem** e **Sanitas** aromatizam todas as dependências da Passarela do Samba



PABX: (21) 2589-7161
www.heisdeim.com.br

SANITAS

Serviços de qualidade para o seu maior conforto



TIA SURICA, a estrela de Madureira

O Carnaval de 1966 ficará para sempre na memória de Iranette Ferreira Barcellos. Ao lado de Maninho e Catoni, Surica defendia na Avenida “Memórias de Um Sargento de Milícias”, o único samba-enredo que Paulinho da Viola compôs para a Portela. Estava tão empolgada que nem se lembrou que os desfiles já eram transmitidos pela TV. Seu noivo ficou chocado quando a viu na telinha.

“Ele esperou eu voltar do desfile para desmanchar o noivado. Perdi o noivo e me casei com a Portela” – sorri a baixinha mais querida de Oswaldo Cruz e Madureira. Detalhe: a Águia sagrou-se campeã naquele ano.

Filha do ferroviário Pio Ferrei-

ra Barcellos e da doméstica Judith Ferreira de Melo, Surica tem 16 irmãos dessa união e outros 30 de relações paralelas do pai. Não conheceu nem a metade da irmandade e até hoje se assusta quando o assunto é “constituir família”. Jamais se casou, nem teve filhos. Lembra-se que, em um ano apenas, o ferroviário foi pai seis vezes: Dona Judith e outras duas filiais ganharam gêmeos.

A fidelidade ficou para a Portela, a Escola que defende desde os quatro anos. Dos 63 anos de Avenida, só não desfilou três vezes, em respeito às mortes da avó, da mãe-de-santo e de um irmão. Participou dos 21 títulos conquistados pela Azul-e-Branca.

O apelido foi dado pela avó Amélia que, carinhosamente,

bordara na franja de seu travesseiro a palavra Suriquinha, gíria usada para designar coisa pequena e roliça. Ficou Surica, que acabou apagando a identidade de Iranette.

A sambista trabalhou em barraca, foi vendedora e ganhou notoriedade quando passou a integrar a Velha Guarda da Portela, como uma de suas pastoras notáveis. Em novembro, quando completou 67 primaveras, Surica foi homenageada pelos amigos com uma feijoada na Cidade do Samba, preparada como nos bons tempos de Tia Vicentina. Prometeu não se emocionar, mas chorou diversas vezes e ganhou uma águia dourada de presente, simbolizando o carinho de toda a sua família: a Portela.

Samba QUIZ

1 – Que veículo de comunicação patrocinou o primeiro concurso oficial entre Escolas de Samba, na Praça Onze, em 1932?

- A – Jornal dos Sports
- B – Revista dos Esportes
- C – O Mundo Sportivo



PRAÇA ONZE

Chegou a hora de você mostrar que sabe tudo de samba. Leia as questões com muita atenção e indique a resposta certa. Depois, confira o resultado.



2 – Qual foi a primeira campeã da história do Carnaval Carioca?

- A – Prazer da Serrinha
- B – Mangueira
- C – Vai Como Pode (depois, Portela)

3 – Em 1933, as Escolas de Samba foram proibidas de apresentar na bateria:

- A – Músicos profissionais
- B – Instrumentos de sopro
- C – Chapéus de malandro

4 – Qual foi a vencedora do primeiro desfile oficial, em 1935?

- A – Prazer da Serrinha
- B – Mangueira
- C – Vai Como Pode



5 – O Carnaval de 1936 foi marcante para uma agremiação, pois naquele ano conquistou o seu único título no desfile principal. Estamos falando da...

- A – Unidos da Tijuca
- B – Deixa Falar
- C – Deixa Malhar

6 – O Carnaval de 1937 foi vencido por uma Escola que não está no Grupo Especial. Quem é ela?

- A – Império Serrano
- B – Vizinha Faladeira
- C – União da Ilha

7 – Das 32 agremiações inscritas para o desfile de 1937, apenas a metade pôde ser julgada. O que foi que aconteceu?

- A – O desfile passou do horário e o delegado mandou apagar a luz
- B – Desabou um temporal, alagando o Centro
- C – Um bonde descarrilou,

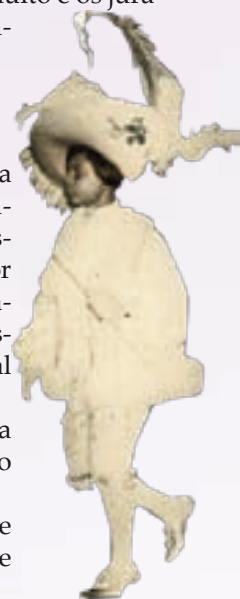
fechando a passagem da concentração

8 – Em 1938, 26 Escolas desfilaram mas não houve uma campeã. Qual foi o motivo?

- A – Faltou luz durante todo o espetáculo
- B – Sem policiamento, o público invadiu a pista
- C – Choveu muito e os jurados não compareceram

9 – Em 1939, a Vizinha Faladeira foi desclassificada por ter apresentado um tema estrangeiro. Qual foi ele?

- A – A Queda do Império Romano
- B – Branca de Neve e os Sete Anões
- C – Ali Babá e os Quarenta Ladrões



10 – Em 15/2/42 foi realizado o último desfile na Praça Onze. Qual foi a campeã daquele ano?

- A – Portela
- B – Império Serrano
- C – Mangueira





APRECIE COM MODERAÇÃO.

**PEGAR LEVE É
UMA ATITUDE QUE
VOCÊ DEVE TOMAR.
DE PREFERÊNCIA,
ESTUPIDAMENTE
GELADA.**



**LEVE E
GOSTOSA
COMO
NENHUMA
OUTRA.**

CARNAVAL



SUPERMERCADOS

GUANABARA



o Supermercado
oficial
do Carnaval